



Herniorrafia Diafragmática Traumática Crônica em Felino de 7 meses – Relato de caso

Natani Perusso¹
Rayana Dandara Padilha Nath²
Letícia Nosini³
Ana Luiza Cunha Bade⁴
Leandro Fadel⁵

(leandro.fadel@gmail.com; Universidade Luterana do Brasil - ULBRA)

Introdução

A hérnia diafragmática ocorre quando a continuidade do diafragma é rompida, de forma que órgãos da cavidade abdominal possam migrar para o interior da cavidade torácica (JOHNSON, 2014). Elas necessitam de um trauma com grande impacto para ocorrerem (JOHNSON, 2014; RADLINSKY, 2016) e em pequenos animais, na sua maioria são decorrentes de acidentes automobilísticos (RADLINSKY, 2016). São consideradas emergências por apresentarem risco inerente de óbito devido a incapacidade de expansão pulmonar. Sendo assim, conforme citado por Dias (2021), uma hérnia diafragmática traumática é um quadro considerado crítico, que necessita de intervenção rápida, no entanto, a estabilização do paciente é fator imprescindível para o sucesso.

Objetivos

O presente trabalho visa relatar o caso de uma paciente felina, de 7 meses de idade, atendida no Hospital Veterinário da ULBRA (HV-ULBRA) que sofreu um trauma por atropelamento e que após cerca de 3 meses passou a apresentar dispneia intensa.

Metodologia ou Método

A suspeita foi confirmada através de exame radiográfico abdominal e torácico simples, que evidenciaram ausência da maioria dos órgãos na cavidade abdominal e presença dos mesmos na cavidade torácica (Figura 1). Devido à ausência de melhora clínica com as tentativas de estabilização e oxigenioterapia a paciente foi direcionada para tratamento cirúrgico de emergência através da técnica de herniorrafia diafragmática, assim como ocorrido no caso relatado por Michaelsen et al. (2013). Para o tratamento foi realizada uma celiotomia mediana ventral com reposicionamento das vísceras na cavidade abdominal através de tração leve e delicada das mesmas. As aderências dos lobos hepáticos ao diafragma foram desfeitas através da aplicação de ligaduras duplas seguidas de secção entre elas. Após o reposicionamento das vísceras e de verificar a ausência de sangramento, foi realizado o fechamento da cavidade torácica através da correção do defeito no músculo diafragma, que se deu com sutura em padrão festonada e fio inabsorvível sintético monofilamentar. Ao fim da sutura foi realizada toracocentese para drenagem de pneumotórax residual e realizada a celiorrafia. Ao fim do procedimento, a paciente foi encaminhada para o setor de unidade de terapia intensiva (UTI) onde foi mantida em ventilação assistida até recuperar totalmente a capacidade de expansão pulmonar. Em radiografia realizada após o procedimento cirúrgico foi evidenciada cúpula diafragmática bem delimitada, com adequada separação entre cavidade torácica e abdominal (Figura 2).

Resultados

Após o procedimento, a paciente apresentou melhora gradual do quadro de dispneia, obtendo alta no terceiro dia de internação pós operatória. Os pontos foram removidos após 10 dias do procedimento cirúrgico e a ferida cirúrgica se apresentava totalmente cicatrizada, a paciente já havia ganhado peso e a tutora relatou que houve mudança de comportamento do animal, que agora se apresentava ativo e brincando.

Conclusão

Apesar do prognóstico desfavorável pelo histórico de hernia diafragmática crônica agudizada, a técnica cirúrgica eleita, bem como o tratamento pós operatório, se apresentaram eficazes e possibilitaram a melhora clínica da paciente.

Referências

- DIAS, I.M. HÉRNIA DIAFRAGMÁTICA TRAUMÁTICA EM FELINO – RELATO DE CASO. Orientador: Veridiane da Rosa Gomes. 2021. 18 f. TCC (Graduação) – Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac., Gama, 2021. Disponível em: https://dspace.uniceplac.edu.br/bitstream/123456789/1037/1/Isiani%20Martins%20Dias_0005942.pdf. Acesso em: 30 set. 2022.
- JOHNSON, A.L. Cirurgia do Sistema Respiratório Inferior. In: FOSSUM, T.W. Cirurgia de Pequenos Animais. 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
- MICHAELSEN, R. et al. Hérnia diafragmática traumática em filhote felino - relato de caso. Revista de Ciências Agroveterinárias. Lages, v.13, n. supl., p.59-60, 2013.
- RADLINSKY, M. Pleural Space Disease: Diaphragmatic Hernia. In: ARONSON, L.R. Small Animal Surgical Emergencies. Iowa: Wiley Blackwell, 2016.

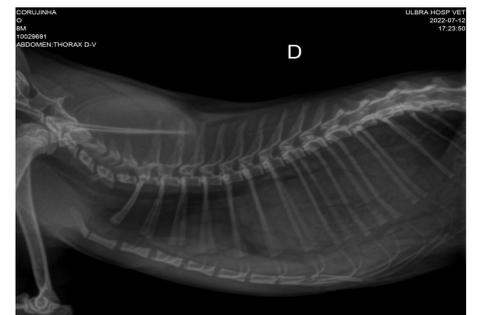


Figura 1: Radiografia pré operatória com presença de baço e alças intestinais na cavidade torácica.

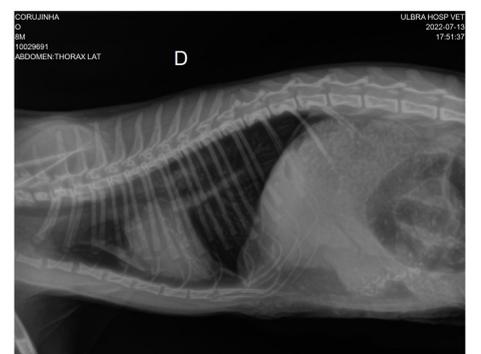


Figura 2: Radiografia pós operatória evidenciando cúpula diafragmática bem delimitada.